

Minas reduz em 11% seu gasto com educação

5 MAR 1988

ESTADO DE SÃO PAULO

O governo de Minas Gerais iniciou este ano, com a Resolução nº 6.518, assinada pelo governador Newton Cardoso, um projeto que pretende limitar os gastos com educação a 25% do orçamento do estado. Apesar de admitir que o objetivo do governo é fazer essa redução, o secretário de Educação de Minas, Aloísio Garcia, negou a possibilidade de 300 mil crianças ficarem sem aulas já este ano, como sustentam as entidades educacionais, inclusive as de pais de alunos.

Segundo o secretário, o governo mineiro gasta atualmente 36% do orçamento com educação. O corte já começa pela proibição de criação de novas turmas de alunos. Informado de que 25% é o investimento mínimo que a Constituição exige para o setor, ele não explicou por que o estado é contra um investimento maior na educação.

Para não agravar a crise no ensino público — que não consegue eliminar o analfabetismo, que atinge 2,7 milhões de pessoas em Minas —, o secretário da Educação defendeu a necessidade da “colaboração” dos



Protásio Nêne/AE

Cardoso: crianças fora

municípios. Essa “colaboração”, que significa transferir encargos educacionais aos municípios, já atraiu 71 dos 723 prefeitos mineiros, segundo Aloísio Garcia.